

Documento vem contestar teses de desinvestimento e caos na saúde, diz Albuquerque

Madeira tem mais camas de internamento do que o resto do País



58.33% dos prédios no setor da saúde da Madeira têm entre 10 e 20 anos.

'Carta de Equipamentos da Saúde da Madeira' aconselha à manutenção dos edifícios e à otimização de recursos.

Madeira é a região do País com a maior média de camas de internamento dos hospitais por mil habitantes. Esta é mais uma das conclusões da 'Carta de Equipamentos de Saúde da Madeira' apresentada ontem.

“Quanto às camas de internamento dos hospitais por mil habitantes, verifica-se que a Região Autónoma da Madeira tem 7,1, os Açores 6,2, Lisboa 4, média de Portugal 3,4”, diz o documento que tem subjacente a missão de aferir a capacidade atual instalada no Serviço Regional de Saúde, no setor convencionado e privado, e fornecer informação atualizada sobre a oferta pública para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

62.539,68

ÁREA TOTAL DOS CENTROS DE SAÚDE EM M²

20.371.000,00

VALOR TOTAL PATRIMÓNIO DOS CENTROS DE SAÚDE

9.000.000,00

VALOR TOTAL PATRIMÓNIO DO HOSPITAL DOS MARMELEIROS

64.000.000,00

VALOR TOTAL PATRIMÓNIO DO HOSPITAL DR.º NÉLIO MENDONÇA

3.150.000,00

VALOR TOTAL PATRIMÓNIO HOSPITAL DR.º JOÃO DE ALMADA

O documento que concentra informações detalhadas sobre os edifícios, equipamentos e recursos humanos deixa também alguns conselhos. Entre eles, a necessidade de manutenção preventiva e curativa dos centros de saúde, a necessidade de repensar autorização de novos equipamentos e a troca de equipamentos dentro do Sistema Regional A de Saúde para diminuição de custos e otimização de recursos.

Dírio Ramos que coordenou os trabalhos de realização da 'Carta de Equipamentos' dá como exemplo a deteção de uma lavandaria e de uma cozinha, em centros de saúde da Região, nunca usados e pede a responsabilização por estas falhas.

O engenheiro garante que a carta vai beneficiar os utentes e todas as entidades ligadas ao setor da Saúde, sejam privadas ou públicas, e garante: “não pensamos em política quando elaboramos este projeto”.

Toda a informação concentrada neste instrumento de gestão está alojada num portal eletrónico, em srs-madeira.pt. São dados para acesso do público em geral e dos profissionais de saúde, com 'links' para a plataforma nacional de dados de saúde, o portal do SESARAM e as despesas de saúde, como os reembolsos do IASAÚDE e da ADSE, entre outros.

É ainda possível aceder a uma caracterização das diversas unidades de saúde, aos recursos humanos e suas especialidades e aos equipamentos existentes na Região, conforme demonstrou, ontem, João

César, responsável pela parte informática do projeto, na apresentação que decorreu no Centro de Estudos de História do Atlântico.

Para Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional (GR), a 'Carta dos Equipamentos' é, não apenas um instrumento “fundamental” para a gestão dos recursos regionais, como um comprovativo que não houve, na Madeira, desinvestimento na Saúde, nem o setor é tão caótico como, por vezes, quer fazer crer quem tem “fins político-partidários”.

O líder do GR diz que a Madeira está a cumprir, com sucesso, três grandes objetivos: a reorganização dos cuidados primários, a criação de infraestruturas para o futuro, como o novo hospital, o reforço dos recursos humanos e técnicos e o diálogo social. Albuquerque deixa ainda elogios ao trabalho do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) que cooperou na elaboração da 'Carta de Equipamentos' e a todo o grupo de trabalho envolvido.

Patrícia Gaspar

In “*JM-Madeira*”